

Dia do Voluntário: programas do IAT reúnem 1.594 pessoas em prol da preservação ambiental

28/08/2025

Desenvolvimento Sustentável

Esta quinta-feira (28), Dia Nacional do Voluntário, é especial para 1.594 pessoas que ajudam a cuidar da preservação ambiental do Paraná. São pessoas que dedicam algum tempo da vida à natureza, em diferentes ações desenvolvidas pelo Instituto Água e Terra (IAT), autarquia vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest). Trabalho gratuito, apenas por amor à causa.

Uma dessas linhas de atuação é capitaneada pelo Corpo de Socorro em Montanha (Cosmo). Criado em 1996, o grupo é formado por montanhistas que atuam nos fins de semana e feriados no Parque Estadual Pico do Marumbi, entre Morretes, Piraquara e Quatro Barras, para garantir a segurança de visitantes. Entre outras atribuições, o conjunto presta apoio em resgates, colabora com manutenção das trilhas e atua na prevenção à incêndios florestais. A parceria com o IAT funciona desde 2022.

“A importância de se dedicar ao trabalho voluntário é pelo fato de vivermos em sociedade, de ajudar, de não depender do Estado para tudo. No meu caso, senti a necessidade de me organizar em grupo para poder retribuir o que a natureza dá”, diz o montanhista e voluntário do Cosmo, André Rego.

- **[IAT incorpora Inteligência Artificial para otimizar procedimentos administrativos](#)**

“O montanhismo nos oferece tantos lugares bonitos, tantos pores do sol, tantos nasceres do sol lindos, que precisamos trabalhar um pouquinho para manter isso para nossos filhos e netos”, acrescenta.

Perto de completar três décadas de atuação, o Cosmo é formado por 55 montanhistas experientes que conhecem bem a Serra do Mar paranaense e as técnicas necessárias para realizar buscas e resgates de vítimas de acidentes em nossas montanhas. No grupo, há médico, socorrista, guia de montanha, instrutor de escalada, engenheiro mecânico, geólogo, administrador, empresário e

professor universitário, entre outras profissões.

Uma ala é específica: a Brigada Voluntária de Caratuva, que atua especialmente na região da Serra do Mar. “É uma sensação muito boa praticar o voluntariado, saber que estamos fazendo a nossa parte pela preservação ambiental. Não buscamos reconhecimento, apenas colaborar com a segurança das pessoas”, afirma o coordenador da Brigada de Caratuva, Rafael Gava.

- [**Ranking de Competitividade dos Estados: Paraná lidera combate ao desmatamento e reciclagem**](#)

OUTRAS FRENTES – O Instituto oferece também outras frentes de trabalho. O Voluntariado em Unidades de Conservação do Paraná (VOU), por exemplo, reúne atividades diversificadas, como atendimento a visitantes, manutenção de trilhas, educação ambiental, trabalhos administrativos e operações de identificação em Unidades de Conservação (UCs), sempre voltadas à proteção das áreas naturais do Estado.

Outra linha é o Cuidados e Reabilitação Intensiva de Animais Silvestres (CRIA), que tem como objetivo cuidar dos animais para devolvê-los à natureza, oferecendo um lar provisório. O foco específico do programa é ajudar na recuperação de filhotes de gambás e aves silvestres, vítimas de algum tipo de violência.

Para que o atendimento seja realmente efetivo, o Instituto Água e Terra disponibiliza um curso de capacitação a distância com informações de cuidados básicos à fauna silvestre, um requisito obrigatório para participar do CRIA.

- [**Simepar reforça monitoramento com estação no Pico Marumbi e pluviômetros na Graciosa**](#)

VIVEIROS – O terceiro eixo do programa de voluntariado é relacionado aos viveiros florestais e os laboratórios de sementes do IAT. O intuito é contribuir com a produção de mudas de espécies nativas que são distribuídas gratuitamente por todo o Estado, além de ajudar na promoção da educação ambiental.

Os voluntários na análise, manejo, retirada de ervas daninhas das mudas e no desenvolvimento de projetos de educação ambiental e pesquisa através das plantas nativas. Além disso, ajudam também na parte administrativa e na prestação de informações aos visitantes. Essa cooperação foi essencial para que o IAT atingisse o recorde de 12 milhões de mudas distribuídas por todo o Paraná

desde 2019.

INSCRIÇÃO – Quem se interessar por ajudar a cuidar do meio ambiente do Paraná pode se inscrever diretamente no site do IAT, [neste link](#), há a possibilidade de escolher o programa e se informar sobre as etapas necessárias para efetivar a adesão.